

REVISTA TÓPICOS

PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA OS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS: BREVE REFLEXÃO

DOI: 10.5281/zenodo.10719702

Ozeias Pires Silva¹

RESUMO

A Contabilidade Gerencial é considerada um instrumento de gestão empresarial que proporciona vantagem competitiva para as organizações. Se bem utilizadas pelas empresas pode ser fator decisivo na ampliação do negócio e nos ganhos obtidos. Por julgar de extrema importância, a seguir serão apresentadas informações sobre o papel da Contabilidade e suas interfaces para os negócios internacionais. Nos dias atuais, a utilização da contabilidade não é mera faculdade do administrador. Constitui-se em fator decisivo para a sobrevivência empresarial. Ainda que o estudo abranja o comércio em sua amplitude (nível internacional), entendemos ser importante começarmos pelo micro (pequenos negócios), de forma que ao ampliarmos o estudo expositivo, as informações se apresentem dispostas como numa linha do tempo. O leitor terá a oportunidade de verificar questões cruciais para a tomada de decisão. Ao concluirmos este estudo, estarão bem claras as melhores informações para os gestores, de forma que, ao se apropriarem, terão a oportunidade de expandir seus negócios de

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

forma mais competitiva, contribuindo assim para o sucesso dos mesmos.

Palavras-chave: Demonstrações Contábeis. Índices. Rentabilidade. Negócios.

ABSTRACT

Management Accounting is considered a business management instrument that provides a competitive advantage for organizations. If used well by companies, it can be a decisive factor in expanding the business and in the gains obtained. As considered extremely important, past, current and future information will be presented below on the role of Accounting and its interfaces for international business. Nowadays, the use of accounting is not just an administrator's ability. It constitutes a decisive factor for business survival. Even though the study covers trade in its breadth (international level), we believe it is important to start with the micro (small businesses), so that when we expand the expository study, the information is presented arranged as a timeline. The reader will have the opportunity to verify crucial issues for decision-making. When we conclude this study, the best information will be clear to managers, so that, when appropriate, they will have the opportunity to expand their businesses in a more competitive way, thus contributing to their success.

Keywords: Accounting Statements. Indexes. Profitability. Business.

1 Introdução

A Contabilidade é considerada pela doutrina como uma ciência social que tem em seu escopo a nobre missão de fornecer informações que sejam úteis aos responsáveis pela tomada de decisão. E é justamente nesse contexto

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

que vai surgir a Contabilidade Gerencial como a principal fonte de informações para os denominados usuários internos. Estes são principalmente os gestores ou administradores do alto escalão da empresa.

No entanto, a contabilidade não está limitada a oferecer informações para usuários internos, embora essa seja fundamental. Ela proporciona também uma gama de informações para pessoas externas à organização, mas que tem algum vínculo de investimento com a empresa. Trata-se de investidores, credores por empréstimos, instituições financeiras e outros.

A Contabilidade Gerencial tem o diferencial de agregar informações de diversas áreas da empresa, atuando especificamente como agente integrador. Essa dinâmica facilita a tomada de decisão por parte do gestor que tem à sua disposição e num só ambiente as principais informações dos diversos setores.

Corroborando com esse posicionamento:

Apesar de a Contabilidade Gerencial utilizar-se de temas de outras disciplinas, ela se caracteriza por ser uma área contábil autônoma, pelo tratamento dado à informação contábil, enfocando planejamento, controle e tomada de decisão, e por seu caráter

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

integrativo dentro de um sistema de informação contábil. Entendemos que o caráter integrativo é que traz a identidade para a disciplina. Enquanto em outros segmentos da ciência contábil os temas são tratados e analisados de forma isolada, na contabilidade gerencial todos os temas são tratados dentro de um conjunto único, e toda a integração necessária à informação contábil é conseguida (Padoveze, 2012).

Este estudo está ancorado numa extensa revisão bibliográfica conduzida a partir da análise de teóricos da área e reflexões apresentadas em sites que abordam a temática. Foram também fundamentais as abordagens conduzidas no desenvolvimento da disciplina . Ao final espera-se que o leitor encontre informações que sejam úteis para o processo de desenvolvimento do negócio.

2 Desenvolvimento

A contabilidade tem seus registros iniciais em civilizações muito antigas e está atrelada ao desenvolvimento da humanidade e à necessidade de registrar e controlar o patrimônio. Muito embora a contabilidade inicial

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

não seja a mesma que conhecemos nos moldes atuais, a ideia de ter o domínio do patrimônio continua presente. Nesse sentido:

Os historiadores acreditam que a Contabilidade tem sua origem em Uruk, uma antiga cidade da Mesopotâmia, através da descoberta de instrumentos datados de 8000 anos a.C. Desde os primórdios, o homem demonstrava sua real necessidade, mesmo que primária, de controle de bens e produções (Aquino & Mazzafera, 2019).

Dessa necessidade surgem as primeiras manifestações, ainda que rudimentares, da contabilidade. E é justamente a integração de vários povos e civilizações que culminou com o desenvolvimento e aprimoramento da contabilidade. Ainda de acordo com (Aquino e Mazzafera, 2019), “a contabilidade tem como principal característica a manifestação de controle com base na conta e é uma consequência da história da civilização, de suas vicissitudes às mais altas manifestações, sobretudo no campo econômico”.

REVISTA TÓPICOS

Surge então como proposta reflexiva a necessidade de respondermos a três questionamentos básicos: 1). Qual a importância da Contabilidade Gerencial Executiva para os Negócios Internacionais de uma organização; 2). Quais as principais ferramentas e relatórios da contabilidade gerencial para o processo de tomada de decisão nas organizações; 3). Quais os conhecimentos essenciais do profissional de Negócios Internacionais sobre a Contabilidade Gerencial Executiva.

Referente ao primeiro questionamento, é importante considerar que por meio da utilização da contabilidade e dos seus índices a empresa consegue visualizar cenários possíveis para realizar investimentos. É um forte aliado para verificar os pontos forte, fraquezas, ameaças e as oportunidades no que diz respeito à área financeira. Não é novidade que o uso dessa ferramenta é fator primordial para o sucesso do negócio.

REVISTA TÓPICOS

Passamos a elencar os principais benefícios do uso estruturado da contabilidade: melhora na tomada de decisão uma vez que elas se baseiam em dados reais; possibilita maior captação de recursos tanto de instituições bancárias quanto de agentes investidores; possibilita o planejamento tributário (elisão fiscal), dando mais folga financeira ao negócio; melhora a transparência das demonstrações contábeis; proporciona a redução de custos e conseqüentemente a maximização dos lucros.

Diante disso, a importância da contabilidade gerencial é acentuada no contexto organizacional. Assim, é importante levar em conta os aspectos inerentes às informações fornecidas por essa área, uma vez que servem de base para a tomada de decisões dos gestores e objetiva melhorar os resultados alcançados pelos administradores (Moura, 2020, p. 11).

No que tange à segunda questão, podemos enfatizar que o conjunto das demonstrações financeiras desempenham papel vital para as organizações. Esses documentos apresentam o estado patrimonial passado, presente e as projeções que podem ser feitas para o futuro. É o diagnóstico da situação patrimonial da empresa.

Ignorar esses documentos é caminhar em sentido contrário à todas as possibilidades de crescimento e desenvolvimento institucional. É importante destacar que as demonstrações precisam ser analisadas de forma criteriosa a fim de que os gestores tenham as informações precisas para traçar as melhores estratégias para a empresa.

REVISTA TÓPICOS

No cenário atual do mercado, somente as empresas que entenderem essa questão sobreviverão. A história está repleta de casos de grandes empresas que fracassaram nessa questão e hoje já não existem. A elaboração e análise minuciosas das demonstrações melhora a eficiência organizacional e projeta a organização no cenário internacional.

De igual importância, as ferramentas de avaliação são importantes do ponto de vista empresarial e todas desempenham seu papel no sentido de subsidiar a tomada de decisão. Destacamos como mais interessantes o Balanço Patrimonial e a Auditoria. O BP, como os estudiosos costumam definir é o resultado da saúde financeira da empresa. Aqui estão registrados minuciosamente os ativos (conjunto de bens e direitos), os passivos (obrigações para com terceiros) e por dedução o patrimônio líquido da empresa.

Por sua vez, a auditoria é uma aliada da instituição para verificar, por meio de testes, se o que está apresentado nos balanços correspondem à realidade. Ou seja, cabe a essa atividade o papel de atestar as condições reais da empresa. É importante frisar que a atividade de auditoria, em muitas ocasiões, não é vista com bons olhos. Por muito tempo acreditou-se que a realização de uma auditoria estava relacionada a detectar fraudes, como atividade principal.

A atividade de auditoria é acima de tudo uma atividade de transparência e que, por conseguinte, agrega credibilidade aos investidores, tendo em vista que aborda as melhores práticas de gestão, inclusive em âmbito internacional.

REVISTA TÓPICOS

Nesse cenário, merece destaque também os indicadores financeiros. Estes são considerados instrumentos estratégicos para qualquer negócio. Eles têm a função de mostrar o nível de saúde financeira do empreendimento e o quanto é possível planejar em termos de expansão e crescimento. Por muito tempo se pensou que apenas tendo conhecimento dos valores investidos seria suficiente para a tomada de decisão.

A experiência demonstrou que apenas essa informação não daria conta de atender às perspectivas de crescimento da empresa. Diversos são os indicadores que estão à disposição. Julgamos que uma boa análise dos indicadores financeiros de liquidez trará excelentes resultados para o negócio. A seguir apresentamos breve definição dos principais índices de liquidez.

Índices de Liquidez

ÍNDICE	DEFINIÇÃO	FÓRMULA DE CÁLCULO
Liquidez Corrente	Apresenta a capacidade de a empresa honrar compromissos de curto prazo.	O índice é obtido através da divisão do ativo circulante pelo ativo não circulante.

REVISTA TÓPICOS

Liquidez Seca	Índice similar ao anterior, apenas entra no cálculo o valor do estoque.	Para obtê-lo basta calcular o Ativo Circulante - Estoque / Passivo Circulante.
Liquidez Imediata	Este indicador mostra tudo que pode ser convertido em dinheiro para a empresa.	Calcula-se dividindo os ativos Disponíveis Imediatamente pelo Passivo Circulante.
Liquidez Geral	O cálculo deste índice envolve todos os ativos e passivos da empresa e é importante para ter um diagnóstico em relação a exercícios passados.	Para obtê-lo soma o Ativo Circulante com Realizável a Longo Prazo e divide pelo Passivo Circulante somado ao Não Circulante.

Fonte: Elaborada pelo autor.

Sobre a terceira questão entendemos que o profissional que lida com negócios, por certo, precisa se debruçar sobre as normas internacionais de contabilidade. Essas normas são criadas pelo IASB (International

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Accounting Standards Board) que é formado por profissionais das áreas de contabilidade e auditoria.

Dessa forma, tendo a contabilidade o objetivo de produzir informações úteis para a tomada de decisão dos usuários, é importante que os profissionais sejam capacitados para elaborar e desenvolver essas informações, pois a ciência contábil abrange muitas áreas, tornando difícil que um único profissional consiga atender a todos os requisitos demandados em todos os campos de abrangência (Moura, 2020, p. 11).

Fica evidente que não basta apenas ter noções genéricas sobre a contabilidade. Esse profissional precisa se debruçar também nas mais diversas áreas, como finanças, planejamento tributário e comércio internacional. Na lição de Schlindwein (2007), “o moderno profissional da contabilidade precisa desenvolver diferentes habilidades como iniciativa, coragem, ética, visão de futuro, negociação, agilidade, segurança para solucionar problemas, tem que ser dinâmico, flexível e com boa capacidade de inovar e criar, sobretudo na sua área de atuação”.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

3 Considerações Finais

Abordar sobre a Contabilidade Gerencial nas organizações não é tarefa das mais fáceis. Isso por que estamos falando de um tema que se bem abordado pode proporcionar crescimento empresarial. De outro modo, se não for considerada em seus aspectos pode contribuir para o fracasso de um empreendimento. Sem dúvida, o uso da contabilidade gerencial é um diferencial competitivo para as organizações modernas, sobretudo aquelas que ambicionam ocupar lugar de destaque internacional.

Com este artigo buscou-se apresentar um panorama dessa ferramenta gerencial. Embora muitas das informações apresentadas já estão presentes em diversos livros, o objetivo foi trazer as considerações de uma forma mais acessível, com conceitos e terminologias numa linguagem simplificada sem perder seu significado essencial. A partir deste estudo outras abordagens ainda poderão ser feitas. A contabilidade está presente há muito tempo no âmbito das organizações e, sem dúvida, pode ser considerada umas das principais ferramentas de sucesso e desenvolvimento organizacional.

4 Referências Bibliográficas

Aquino. J. A. T; Mazzafera. B. L. (2019). Aspectos históricos do surgimento da contabilidade no mundo e no brasil: a relação da contabilidade com a legislação vigente. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/tempo/article/view/12800/9622>. Acessado em 24 de outubro de 2023.

REVISTA TÓPICOS

Moreira. C. C; Moreira. V. S; Reis. A. O; Sedyama. G. A. S. (2014). Perfil do Profissional Contábil: Habilidades, Competências e Imagem Simbólica. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos142014/254.pdf>. Acessado em 26 de outubro de 2023.

Moura. I. V. (2020). Contabilidade Gerencial. 1ª Ed. Curitiba. Contentus.

Oliveira. A. F. M. (2022). Guia Prático da Contabilidade Gerencial. Rio de Janeiro. Freitas Bastos Editora.

Padoveze. C. L. (2012). Contabilidade Gerencial. Curitiba. IESD Brasil.

Schindwein, A. C. (2007). O ensino de Ciências Contábeis nas Instituições de Ensino da Mesorregião do Vale do Itajaí/SC: uma análise das contribuições curriculares da Resolução CNE/CES N. 10/2004. Dissertação de Mestrado, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, SC, Brasil.

¹ Mestrando em of Science in Business Administration pela Must University. E-mail: ozeps25@gmail.com